

## Anexo I –Plano de Trabalho

### PLANO DE TRABALHO DE SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

Fonte do recurso: **FEDERAL**

#### 1– Identificação da Instituição

##### 1.1 – Nome da Instituição

Associação São Joaquim de Apoio à Maturidade

##### 1.2 – Endereço

Rua: Av. João Fasoli, 701

Bairro: Jardim Marilu

CEP: 06343 -000

Sítio: [www.saojoaquim.org.br](http://www.saojoaquim.org.br)

E-mail: [saojoaquim@saojoaquim.org.br](mailto:saojoaquim@saojoaquim.org.br)

Telefone: ( 11) 4186 0520

##### 1.3– CNPJ

Número do CNPJ: 08.423.734/0001-95

Data da abertura: 07/06/2006

Atividade Econômica Principal:

88.00-6-00

Atividades Econômicas Secundárias:

Não possui

##### 1.4- Dados do representante legal

Nome do Presidente: Monica Rosales

RG: 20.636.782-X

CPF: 101.928.978-37

E-mail: [monica@saojoaquim.org.br](mailto:monica@saojoaquim.org.br)

Telefone: 11 9 91852121

##### 1.5– Vigência do Mandato da Diretoria Atual

De 01/08/2018 a 31/07/2021

##### 1.6 – Dados da Sede (*Preencher se o serviço for realizado por uma filial*)

Nome:

CNPJ:
Data de Abertura do CNPJ:
Endereço:
Município:
CEP:
Telefone:
E-mail:

### 1.7- Número da Inscrição no CMAS

Inscrição CMAS: Nº: 11/2011
Município: Carapicuíba - SP

#### 1.7.1 – Certificação (não obrigatório)

CEBAS: 71000.075207/2013-17
Vigência: 28/05/2021

### 1.8 – Número da Inscrição no CMDCA *(No caso de atendimento a Crianças e Adolescentes)*

Inscrição CMDCA: -
Município: -

### 1.9 – Dados Bancários

Banco (Instituição Financeira Pública) Banco do Brasil
Número da Conta Corrente: 45.327-7
Número da Agência: 1008-1

### 1.10– Segmento da Instituição

- ( x ) Atendimento  
( ) Assessoramento  
( ) Defesa e Garantia de Direitos

### 2.0- Finalidade Estatutária

*(Descrever os objetivos da Entidade de acordo com seu Estatuto Social)*

<p><b>I.</b> promover a construção e manutenção de Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPI, centros-dia e, especialmente, de centros de convivência e fortalecimento de vínculos, e espaços de promoção da sociabilização de pessoas idosas e seus familiares;</p> <p><b>II.</b> promover o acolhimento de pessoas idosas em situação de risco e isolamento social;</p> <p><b>III.</b> promover a viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio da pessoas idosas com as demais gerações;</p>
---

- IV. contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- V. promover a formação continuada dos recursos humanos nas áreas de geriatria e gerontologia e na prestação de serviços às pessoas idosas;
- VI. promover a divulgação de informações de caráter educativo sobre aspectos biopsicossociais do envelhecimento;
- VII. assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- VIII. estimular e promover a prática de atividades físicas e de lazer entre pessoas idosas e seus familiares;
- IX. propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social das pessoas idosas ;
- X. estimular e promover o acesso da pessoa idosa e seus familiares à educação, por meio da adequação de currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a eles destinados;
- XI. promover e apoiar o desenvolvimento de atividades culturais, artísticas e educativas que possam beneficiar o seu público alvo;
- XII. estimular o voluntariado e capacitar voluntários;
- XIII. desenvolver a promoção humana, fornecendo proteção à família, à infância, à adolescência e à velhice, especialmente por meio de ações, serviços, projetos, programas e benefícios socioassistenciais, no campo do atendimento, dirigido às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal e social, e nos campos do assessoramento e da defesa e garantia de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social;
- XIV. promoção do desenvolvimento econômico e social para combate à pobreza e à exclusão social;
- XV. praticar quaisquer atos e atividades lícitas para a execução dos objetivos da Associação, mesmo que não estejam contemplados neste Estatuto, desde que previamente aprovados em Assembleia Geral.

## 2.1. O imóvel onde funciona o Serviço é:

- Próprio
- Cedido     público     particular
- Alugado

## 2.2 – Funcionamento da Instituição

### 2.2.1 – Dias da semana

- segunda-feira
- terça-feira
- quarta-feira
- quinta-feira
- sexta-feira
- sábado – 3 (três) encontro com as famílias por ano (4 em 1,5anos)
- domingo

### 2.2.2 – Horário de atendimento

- até 20h por semana  
 de 21 a 39 horas por semana  
 40h por semana  
 mais de 40h por semana  
 ininterrupto – 24h/dia, 7 dias/semana

### 3 – Identificação do Serviço Executado *(De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Resolução nº 109 do CNAS)*

**NOME DO SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos - Modalidade IV: com idade igual ou superior a 60 anos.

- Proteção Social Básica  
 Proteção Social Especial de Média Complexidade  
 Proteção Social Especial de Alta Complexidade

### 4 – Responsáveis pela Execução do Serviço *(Relacionar os envolvidos e responsáveis na elaboração e execução do serviço).*

#### 4.1 – Coordenador Técnico

Nome: Cristina Teixeira de Almeida	
Formação Profissional: Assistente Social – CRESS: 65090 - 9º Região/SP	
CPF: 313.003.898-18	
RG: 33.393.013-7	Data de Emissão: 27/08/2019
E-mail: <a href="mailto:cristinaalmeida@saojoaquim.org.br">cristinaalmeida@saojoaquim.org.br</a>	
Telefone: (11) 4186-0520/ 96186-2718	

#### 4.2 – Responsável pela Execução

Nome: Lia Nasser	
Formação Profissional: Comunicação	
CPF: 214.203.548-50	
RG: 29.747.525-3	Data de Emissão: 02/03/2009 SSP: SP
E-mail: <a href="mailto:asaojoaquim@gmail.com">asaojoaquim@gmail.com</a>	
Telefone: ( 11) 99216 2437	

#### 4.3 Responsável pela Prestação de Contas

Nome: Claudia Ferreira	
Formação Profissional: Administração de Empresas	
CPF: 299.439.303/49	
RG: 52.941.012-6	Data de Emissão: 29/08/2008 SSP: SSP/SP
E-mail: <a href="mailto:claudiaferreira@saojoaquim.org.br">claudiaferreira@saojoaquim.org.br</a>	

Telefone: ( 11) 99216 2437

## 5 – Descrição Geral do Serviço

### 5.1 – Justificativa

*(Descrever a realidade do objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas)*

O Município de Carapicuíba, um dos 39 municípios da região metropolitana de São Paulo, localiza-se na região oeste da metrópole. Segundo dados do IBGE de 2010, a sua população é de 369.584 habitantes que residem em uma área de 34,546 Km<sup>2</sup>, o que representa alta densidade demográfica (10.698,32 hab/km<sup>2</sup>). Sua história faz parte do processo de formação dos espaços periféricos da metrópole de São Paulo. Nasceu como município em 1965, quando conseguiu sua autonomia administrativa, desvinculando-se de Barueri. Sua ocupação se dá pela forte presença de migrantes que vieram de outras regiões do país e do interior do estado. Cerca de 13% das residências não tem rede coletora de esgotos. O parque industrial é pequeno e não absorve grande parte da população, que sai diariamente da cidade para trabalhar em São Paulo, Osasco, Barueri e cidades vizinhas, sendo que 66,7 % da fonte de renda dos trabalhadores são de recursos externos. Em 2015, o salário médio mensal era de 2.5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 11.2%. A cidade de Carapicuíba apresenta territórios acidentados, onde convivem comunidades e população idosa com sérios problemas de acessibilidade, exclusão e vulnerabilidade social, expostos a diversos indicadores de risco sociais e de saúde, representando um verdadeiro desafio, quando se trata de implementar, ordenar e qualificar políticas públicas. Neste contexto, as famílias encontram desafios importantes para cuidar das pessoas idosas, bem como para garantir os seus direitos, sendo recorrentes os casos de negligência, isolamento e de violências.

Somado a este contexto local, temos que o perfil demográfico do Brasil mudou devido ao aumento da longevidade e a redução das taxas de mortalidade nas últimas décadas do século passado. Os brasileiros com mais de 60 anos representam 8,6% da população. O envelhecimento tornou-se uma questão fundamental para as políticas públicas. De acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), relativo a Desigualdade Social (ODS10) é esperado, até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos.

Em resposta, e tendo em vista a necessidade de disponibilizar o presente serviço nos territórios dos CRAS – Centro de Referência de Assistência Social do município de Carapicuíba, o Centro de Convivência da Associação São Joaquim foi criado para contribuir com a diminuição de riscos e isolamento social, prestando serviços complementares de apoio socioassistencial à população idosa, com vistas a promover a socialização, o fortalecimento de vínculos e a manutenção da autonomia dos grupos de usuários. Como resultado, temos ainda a menor demanda de atendimento nos sistemas de saúde no futuro, a prevenção da institucionalização, a atuação positiva e valorizada das pessoas idosas nas famílias, entre outros.

O Sistema Único da Assistência Social – SUAS tem como desafio tornar-se um importante mecanismo de promoção da equidade no atendimento das necessidades da população idosa, em particular, ofertando serviços em quantidade e qualidade adequadas. Cabe a Prefeitura Municipal a responsabilidade de formulação e implantação de serviços, programas e projetos, que visem melhorar a qualidade de vida da população que reside no município. Cabe à sociedade fiscalizar, propor e oferecer ações que complementem as ações do poder público. Neste sentido a Associação São Joaquim de Apoio à Maturidade enquanto organização da sociedade civil tem como objetivo ser parceira do poder público na oferta de serviços complementares de apoio socioassistencial à uma população idosa que cresce. O projeto apresenta ações para atender parte da demanda local, por atendimento em centros de convivência e fortalecimento de vínculos, de forma a evitar o isolamento na velhice, entre outros riscos sociais, ajudar a fortalecer a rede de proteção social, contribuir para dar resposta a demanda por políticas públicas que possam dar conta de garantir os direitos das pessoas idosas e incentivar o exercício de sua cidadania.

A Associação São Joaquim de Apoio à Maturidade, fundada em 2006, é uma organização sem fins lucrativos que presta serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para 335 pessoas idosas, em situação de vulnerabilidade social residentes na cidade de Carapicuíba – SP, localizada na região grande oeste de São Paulo. O objetivo do trabalho é oportunizar a socialização, o fortalecimento de vínculos, a inclusão, a manutenção da autonomia, a valorização e a garantia de direitos das pessoas idosas. Com isso, colaboramos para evitar o isolamento e outros riscos sociais, de forma que as pessoas longevas possam compartilhar sua sabedoria, exercer sua cidadania e atuar como força integradora no meio em que vivem.

O trabalho social é de grande relevância para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas no município de Carapicuíba, realizando em torno de 50 mil atendimentos anuais.

## **6- Objetivos**

*(Descrever os objetivos a serem alcançados na execução do serviço)*

### **6.1 – Geral**

1. Prevenir situações de risco social como o isolamento, prestando serviços complementares de apoio socioassistencial à população idosa, promovendo a convivência social e o fortalecimento de vínculos com a comunidade e com as famílias;
2. Oportunizar o envelhecimento com autonomia, o desenvolvimento e a valorização das pessoas idosas, prevenindo a dependência e a institucionalização e colaborando para que possam atuar como força integradora no meio em que vivem;
3. Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e deveres, incentivar o exercício da cidadania e o protagonismo dos usuários na garantia de seus direitos e cumprimento de seus deveres;

4. Oferecer espaço de encontro entre os usuários e com as famílias, com crianças de escolas parceiras, funcionários de empresas apoiadoras, entre outros públicos, favorecendo a troca de experiências e a valorização mútua entre pessoas de diferentes idades (intergeracional).
5. Prover informações sobre os benefícios e serviços socioassistenciais, bem como apoiar o acesso a eles fortalecendo a rede de proteção social de assistência social;
6. Prover informações sobre os serviços setoriais, como saúde, cultura, transporte, existentes no território, apoiando os usuários a acessarem os seus direitos bem como a participarem dos Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos do segmento;
7. Oportunizar aos usuários a frequência regular em atividades complementares: artísticas, culturais, esportivas e de lazer, voltadas para a socialização, a valorização, ao desenvolvimento de novas habilidades pessoais e sociais, a troca de conhecimentos, a melhora da disposição, da motivação, da autoestima e do bem-estar;

## 6.2 Específicos

1. Contribuir para um processo de envelhecimento ativo e saudável por meio da frequência em atividades físicas, gerando vivacidade e entusiasmo não só ao corpo físico, mas também à mente;
2. Oferecer oportunidades para que possam desenvolver habilidades e capacidades sociais, artísticas e cognitivas, promovendo a convivência e fortalecendo a autoestima e a autoconfiança.
3. Propiciar vivências que valorizam as experiências e as histórias de vida, criar espaços onde os usuários compartilham suas memórias abrindo espaço para aprender, ouvir e refletir, de modo que possam viver o presente sentindo-se valorizados e motivados.

## 7 – Público Alvo

*(Descrever a característica da população a ser atendida)*

O público atendido é composto por pessoas com 60 anos ou mais que residem no município de Carapicuíba-SP e que apresentem autonomia para execução das tarefas básicas da vida diária. Prioridade para inclusão de pessoas idosas expostas a riscos sociais.

### 7.1 – Cronograma de Atividades

(Especificar os grupos, os dias da semana, o horário e demais informações pertinentes ao desenvolvimento dos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, não confundindo com as oficinas de artes, jogos, e outros)

<b>GRUPO F ASJ I</b>	Rodas de conversas, vivências e atividades de garantia de direitos e defesa da cidadania	<b>QUINZENAL</b>	Quintas-feiras 1ª e 3ª do mês	9h15 às 10h15
<b>GRUPO F ASJ II</b>	Rodas de conversas, vivências e atividades de garantia de direitos e defesa da cidadania		Quintas-feiras 2ª e 4ª do mês	9h15 às 10h15
<b>GRUPO F ASJ III</b>	Rodas de conversas, vivências e atividades de garantia de direitos e defesa da cidadania		Quintas-feiras 2ª e 4ª do mês	10h15 às 11h15
<b>GRUPO F ASJ IV</b>	Rodas de conversas, vivências e atividades de garantia de direitos e defesa da cidadania		Terças-feiras 1ª e 3ª do mês	14h às 15h
<b>GRUPO F ASJ V</b>	Rodas de conversas, vivências e atividades de garantia de direitos e defesa da cidadania		Terças-feiras 2ª e 4ª do mês	15h15 às 16h15

O planejamento das atividades é realizado com base nos três eixos orientadores do SCFV: Convivência social, Direito de ser e Participação social. Os grupos com 25 usuários cada são reunidos quinzenalmente. As atividades desenvolvidas são com foco na convivência e fortalecimento de vínculos, de acordo com os horários da tabela acima. A escuta e troca de experiências são exercitadas e vivenciadas em rodas de conversa, onde também é promovido o acesso às informações sobre direitos e deveres e sobre os serviços setoriais. Os usuários recebem incentivo e orientação para o exercício da cidadania. O planejamento e a execução das atividades acontecem sob a condução da orientadora social e com supervisão técnica da Assistente Social.

## 8- FORMA DE ACESSO AO SERVIÇO

*(Procedência dos usuários e formas de encaminhamentos)*

- (x) - Encaminhamentos dos CRAS e CREAS;
- (x) - Demanda espontânea;
- ( ) - Encaminhamento da rede SOCIOASSISTENCIAL;
- ( ) - Encaminhamento das demais políticas públicas
- ( ) - Encaminhamento de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

## 9 – Metas

**9.1 – Qualitativas** *(Descrever as ações a serem alcançadas pelo serviço executado complementar a ação da família)*



1. Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social;
2. Melhoria da condição de sociabilidade de idosos;
3. Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.
4. Ampliação do acesso aos direitos e a serviços socioassistenciais e setoriais;
5. Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

**9.2 – Quantitativas** (*Descrever o número de usuários atendidos no período. Exemplos: dois grupos de até 20 pessoas ou um grupo de até 10 pessoas no caso de atendimento grupal ou 100 usuários no caso de atendimento individual*)

1. Atender 125 pessoas idosas em 5 grupos de 25, com acompanhamento individual pela equipe de gestão de casos e conjunto de oficinas com atividades complementares desenvolvidas como estratégias para alcançar os objetivos específicos.

**10 – Atividades Desenvolvidas** (*Descrever todas as atividades que serão desenvolvidas para execução do serviço*)

ATIVIDADES:

#### **Grupos de Cidadania e Fortalecimento de Vínculos**

O planejamento das atividades é realizado com base nos três eixos orientadores do SCFV: Convivência social, Direito de ser e Participação social. A escuta e troca de experiências são exercitadas e vivenciadas em rodas de conversa, onde também é promovido o acesso às informações sobre direitos e deveres e sobre os serviços setoriais. Os usuários recebem incentivo e orientação para o exercício da cidadania. As atividades promovem a participação dos usuários nos conselhos de direitos, a conscientização da qualidade da relação com as famílias e a melhoria da autoestima e da qualidade de vida por meio do acesso aos benefícios sociais e demais direitos.

**O acompanhamento e a escuta individual** são realizados para acolher as necessidades específicas de cada usuário e resultam no encaminhamento e apoio das demandas, além da elaboração do prontuário para registro e monitoramento dos objetivos de atendimento dos usuários.

#### **Espaços de encontro e oficinas complementares**

Com base nos objetivos dos eixos, são oferecidas atividades complementares como oficinas de atividades físicas (esporte), artísticas, culturais entre outras, além de frequentes visitas a equipamentos institucionais públicos ou privados e ações na comunidade, como por exemplo as apresentações de música em eventos e festas culturais dentro e fora do município. Desta forma, as atividades complementares contribuem para a socialização, autonomia, motivação e o bem-estar, para o

desenvolvimento de habilidades, para a melhora da autoestima e oportunizam a valorização das pessoas idosas pela família e pela sociedade. São promovidos espaços de encontros intergeracionais; para a promover o convívio dos usuários com as famílias, colaboradores e comunidade por meio da realização de atividades conjuntas com base na convivência criativa e propositiva e troca de conhecimentos.

## OFICINAS E ENCONTROS COMPLEMENTARES

### 1) OFICINAS:

#### **Oficinas de Atividades Físicas (Ginástica, Ginástica Funcional, Hidroginástica, Yoga, Dança aeróbica, Dança de Salão, Dança Sênior)**

A atividade física e o convívio com o grupo contribuem para um envelhecimento saudável e ativo. A pessoa se mantém em movimento com orientação especializada, alcançando benefícios como o bem-estar físico, melhora de dores musculares e articulares, melhora na respiração, na flexibilidade, na força e na mobilidade. A autoestima e o humor são pontos importantes garantidos pelo exercício físico, colaborando para a melhor disposição para a realização das tarefas da vida diária (autonomia) e para a socialização. As atividades físicas contemplam as diferentes fases do envelhecimento e as limitações e interesses pessoais.

Portanto, a atividade física não se limita à melhora física, mas também psicológica, emocional e cognitiva, atuando no bem-estar geral do usuário e influenciando positivamente no cumprimento das metas do atendimento.

#### **Atividades Artísticas, Manuais e Culturais (Coral, Cantoria, Seresta, Grupos de Violões, Folia de Reis, Teatro, Terapia Artística, Arte livre, Modelagem, Dança circular, Bordado, Crochê, Tricot, PatchAplique, Macramê, Arte em tecido com bordado, Horta comunitária, Oficina de ervas, Feltragem, Culinária Sustentável)**

Fazer uma atividade artística na maturidade é um caminho de iniciação. Descobrir limites, vencer barreiras, desenvolver capacidades, superar-se a todo instante, fortalecer-se, ser compreensivo e paciente consigo mesmo e com o outro, e acima de tudo, acreditar em si mesmo.

Com o aumento da autoconfiança, os usuários compartilham as habilidades artísticas em casa com os familiares, cria-se um ambiente favorável, fortalecendo os vínculos e colaborando para a socialização e a valorização do idoso. A sensibilização e expressão artística nas suas mais variadas formas fazem a ponte com a imaginação, a inspiração e a intuição, abrindo espaço para o potencial criativo do usuário, que pode viver valorizando o passado e ressignificando o presente.

As atividades vêm de encontro aos desejos do grupo, de forma que tenha significado e suscite memórias afetivas. É deste lugar que os sentimentos mais profundos afloram e contribuem para o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento pessoal. As oficinas reúnem a aprendizagem de técnicas, o desenvolvimento de habilidades manuais e a troca de conhecimentos, além de muita conversa e companhia, promovendo a socialização e o fortalecimento de vínculos.

**Atividades Cognitivas e de Autoconhecimento (Aconselhamento biográfico, automassagem, Contos e Memória, Oficina de Narrativa de Histórias, Inclusão Digital, Digitalidade, Oficina da Palavra, Grupo de Homens, Roda do feminino, Diálogos do Cotidiano, Oficina Latinoamérica, Oficina de Relembraimentos, Saúde Integral, Meditação, Dançaterapia, Mente Ativa, Olhos d'água)**

As atividades cognitivas acontecem em grupos onde se estimula a escuta, a interação, a troca de experiência e vivências, o interesse pelo outro com suas diferenças. Parte da escuta do grupo, do resgate das imagens internas e histórias pessoais, recoloca em movimento o olhar para a própria história de vida, possibilitando perdoar, re avaliar ou entender o sentido de um acontecimento ou sentimento; de forma que a pessoa se torna apta a viver melhor o presente. O trabalho proporciona a melhora do fluxo de elaboração da linguagem e apropriação da sua história através da expressão narrativa. Tem ainda a função de olhar para as histórias mais próximas da nossa cultura. Atua dando espaço ao surgimento de nova dimensão de escuta uns dos outros e de si mesmo. Colabora para o senso de pertencimento de grupo, de respeito e de comunhão a partir da contribuição para a realização dos trabalhos em grupo. Além do resgate das memórias e saberes, e da valorização dos conhecimentos pessoais, as atividades promovem a ampliação de conhecimentos e acesso a novas tecnologias inclusivas, contribuindo para evitar o isolamento.

## 2) ENCONTROS

### ***Saraus, Semana cultural Portas Abertas, Passeios, Encontros Intergeracionais e com as Famílias***

Os encontros promovem a convivência dos usuários com as famílias e com jovens e crianças de diferentes escolas, com quem os idosos trocam suas experiências de vida, afeto e carinho. Intercâmbios musicais e apresentações de peças de teatro também têm sido levadas para diferentes espaços públicos com a finalidade de estabelecer diálogos com pessoas de todas as idades.

A exposição de Artes e Artesanato e as apresentações musicais e teatrais acompanhadas sempre por um lanche enriquecem a vida dos idosos que podem partilhar com seus familiares, com a comunidade e a vizinhança, novos talentos desenvolvidos. Empresas parceiras e seus funcionários têm participado também, integrando valor e consciência à sua participação social. Os passeios dão a oportunidade de acessar cultura e natureza, lugares às vezes nunca visitados e muitas vezes sonhados.

### ***Celebração das estações e Festas do ano***

A Terra é um organismo vivo e faz um lento inspirar e expirar através das estações do ano. Antigamente, as festas de solstício e equinócio eram celebradas, como uma respiração da alma. O homem moderno se apartou da natureza e com isso também de afastou do significado primordial dessas festas. Vivificar as festas ao longo do ano, não como religião, mas como um caminho de retomada dos ritmos anuais, nos auxilia a compreender e vivenciar o ciclo da Vida que acontece ao longo do Natal, Páscoa, Pentecostes, São João, Primavera, Finados e novamente o Natal. Celebrar, com um toque da nossa cultura, as pastorinhas e a Folia de Reis no Natal, amassar, assar e partilhar o pão da Páscoa, os tradicionais folguedos de São João, e a Homenagem aos

Mortos de forma digna e artística fazem parte de nosso ciclo. A Folia de Reis São Joaquim, por exemplo, surgiu em 2008 e é fruto do trabalho realizado com o coral. Reúne um conjunto de 13 toadas, que contam a história do nascimento de Jesus, desde a anunciação à Maria até a chegada dos reis. As apresentações são realizadas na época de Reis nas casas dos frequentadores e pessoas do seu círculo de relações. Os cantos são acompanhados pelos violões, cavaquinhos, pandeiro e caixa do divino. Os palhaços fazem graça durante alguns momentos da cantoria e recebem moedas, que são atiradas pelo público. Um momento muito esperado é o da “Louvação à Bandeira”, quando esta é conduzida pelo dono da casa por todos os cômodos e é beijada pelos assistentes e foliões. Dessa forma, buscamos resgatar e preservar as manifestações importantes da cultura brasileira. Em 2017 a Folia de Reis São Joaquim recebeu o prêmio Culturas Populares do Ministério da Cultura (MINC).

## 2 – ATENDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS

### **Gestão de Caso (Serviço Social, Psicologia e Gerontologia)**

O objetivo do atendimento individualizado é conhecer o usuário de forma ampla e aprofundada para garantir a socialização e o fortalecimento de vínculos. No acolhimento é construído um plano de atividades individualizado voltado para garantir a convivência e oportunizar o desenvolvimento pessoal de cada usuário, onde é realizado registro de evolução para acompanhamento dos objetivos do atendimento. Sempre que necessário, o usuário é encaminhado para a rede socioassistencial e para os serviços setoriais de apoio.

### **Visita Domiciliar**

A visita domiciliar é destinada aos usuários que ficam impossibilitados de frequentar o centro de convivência e tem o objetivo de prevenir o isolamento e promover o retorno do usuário ao Centro de Convivência. Busca ainda reverter agravos que possam desencadear no rompimento de vínculos familiares e sociais e a favorecer relações socioafetivas na família.

## **11 – Metodologia** (*Descrever detalhadamente a metodologia aplicada na execução do serviço socioassistencial, objeto deste Plano de trabalho*)

A metodologia para alcançar os objetivos propostos parte da convivência criativa e propositiva como forma de proporcionar aos usuários o sentimento de pertença durante o processo de envelhecimento, contribuindo para a diminuição dos riscos sociais como o isolamento. Nos Grupos de Cidadania e fortalecimento de vínculos a convivência se dá por meio da roda de conversa, onde os usuários podem falar sobre suas experiências e receber trocar informações, favorecendo a socialização e a aquisição de novos conhecimentos. Os encontros acontecem com base na escuta e no diálogo, onde se exercita o respeito e a ajuda mútua, além de oportunizar a valorização das histórias de vida. Os usuários recebem informações sobre o estatuto do idoso, os serviços da rede socioassistencial e das políticas setoriais e quando necessário recebem apoio individual para acessar os seus direitos, contribuindo para a promoção da cidadania e para o empoderamento dos usuários.

Como estratégia para atingir os objetivos do atendimento é oferecido aos usuários um conjunto de atividades complementares: atividades físicas regulares, oficinas artísticas e culturais, entre outras. A socialização, o fortalecimento de vínculos, o senso de inclusão e de pertencimento são objetivos ligados à forma como são realizadas todas as atividades. No item 10 (Atividades desenvolvidas) está descrito como as atividades e oficinas complementares são realizadas e em que medida contribuem para o alcance dos objetivos propostos. A metodologia adotada combina um conjunto de oportunidades para a socialização e o desenvolvimento pessoal, permitindo aos usuários conquistarem conhecimentos, desenvolverem novas habilidades e projetos de vida, manterem-se saudáveis e ativos, renovarem o seu desejo de viver e poderem se sentir pertencentes, valorizados e atuantes no meio em que vivem.

A metodologia é baseada na antroposofia e no conceito de salutogênese (forças que geram saúde) e visa contemplar as especificidades relacionadas às necessidades e interesses individuais e de cada fase do envelhecimento. Por meio da escuta individual das demandas específicas realiza-se a elaboração do prontuário dos usuários atendidos, instrumento de registro do diagnóstico e para acompanhamento dos objetivos do atendimento. No diálogo entre a demanda do idoso e o reconhecimento da sua área de maior vulnerabilidade, são recomendadas atividades complementares que possam contribuir para sua socialização e para o desenvolvimento pessoal, contribuindo para atingir os objetivos do atendimento.

**12- Acompanhamento da Metodologia** (*Descrever as estratégias metodológicas adotadas, período e os resultados que se espera*).

<b>Estratégias metodológicas</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Resultados esperados</b>
Grupo de Cidadania e Fortalecimento de vínculos	Quinzenal	Socialização e a troca de conhecimentos, acesso a direitos e serviços, respeito e a ajuda mútua, a valorização das histórias de vida e a promoção da participação cidadã.
Atividades físicas regulares.	Semanal	Ganhos de coordenação motora, melhora das dores crônicas, bem-estar e relaxamento. Colabora para a melhor disposição e autonomia para a realização das tarefas da vida diária e para a socialização.
Atividades artísticas e culturais	Semanal	Contribui para melhora da autoestima e da valorização dos idosos na família e na sociedade a partir da conquista de habilidades e descoberta de talentos. Autoconhecimento e percepção do

		outro são ganhos das artes, que também se relacionam com o mundo dos sentimentos, fazendo-os fluir ao serem expressos de maneiras lúdicas. Promove o sentimento de realização e melhora da autoconfiança.
Atividades Cognitivas	Semanal	Resultam em aquisição de novos conhecimentos, aumento da capacidade de escuta, de interação, de troca, desperta o interesse pelo outro com suas diferenças. Resulta na melhora do fluxo de elaboração da linguagem promovendo autonomia. Criação de novos hábitos preventivos, bem como em aumento da participação cidadã a partir de autoconfiança e acesso a informação.
Atividades de Celebração e Passeios (exposição trabalhos de artes e artesanato e apresentações musicais e teatrais, Encontros Intergeracionais e com as famílias)	Calendário Anual	As celebrações e apresentações artísticas enriquecem a vida dos idosos que podem partilhar novos talentos desenvolvidos com seus familiares, com a comunidade e a vizinhança. Os passeios dão a oportunidade de acessar cultura e natureza, lugares às vezes nunca visitados, resultando em melhora da qualidade de vida, socialização e aumento da motivação.
Atividades Individuais – atendimento/entrevista gestor caso/ técnicos, visitas.	Semanal	Plano de atendimento e monitoramento individual resultam em eficiência no cumprimento dos objetivos propostos e dão suporte aos atendimentos em grupo, evitando desligamentos.

**13- Recursos Operacionais** (*Descrever as provisões que a Instituição dispõe para a execução do serviço. ex. a entidade conta atualmente com espaço físico de 3.000m<sup>2</sup>, divididos da seguinte forma: cozinha, padaria industrial, banheiros, etc* )

### 13.1 – Ambiente Físico

A entidade conta com espaço físico próprio, o terreno conta com 2.134,00 m<sup>2</sup>, sendo 673.83 m<sup>2</sup> de área construída A unidade é composta de um salão para realização das oficinas, festas e palestras, uma recepção, área externa com espaço para ginástica, uma

sala de música, uma sala de costura, uma sala de computação e atividades, cozinha, um banheiro masculino e um feminino para usuários, pequeno almoxarifado, piscina para hidroginástica, duas salas para atendimento individual e uma sala para atividades com grupos de até 25 pessoas. O espaço para atividades administrativas é composto de uma sala de escritório, uma sala destinada à gestora (usada também para reuniões) e um banheiro. Horta comunitária.

### 13.2- Materiais Necessários

**a) Provisões** *(Descrever os materiais necessários para execução do serviço, podendo utilizar tabelas)*

### 13.3 – Materiais Permanentes

100 (cem) Cadeiras, 5 (cinco) armários de escritório, 1 (um) armário embutido para materiais, 1 (um) armário de costura, 5 (cinco) mesas retangulares de madeira, e 1 (uma) mesa pequena redonda. Informática: 10 (dez) computadores de escritório, 6 (seis) computadores para a aula de inclusão digital para idosos, 2 (duas) impressoras, 3 (três) projetores. 2 (dois) fogão, 1 (um) forno elétrico, 1 (um) forno a lenha, 2 (duas) geladeiras e 2 (dois) freezers, 4 (quatro) máquinas de costura. Material para oficinas de atividades físicas como bola, colchonetes, corda, prancha, bóia macarrão. Material Utensílios de cozinha (liquidificador, panelas, pratos, copos, talheres). Veículo: 1 (uma) Ducato Mini ônibus Van, branca, modelo 2012 ano 2013.

### 13.4- Materiais de Consumo

Material de escritório  
Material para as oficinas (papelaria, armarinho, entre outros)  
Manutenção – reposição peças  
Material de higiene  
Material de limpeza  
Produtos piscina

**13.5 – ALIMENTAÇÃO** *(Não precisa especificar os itens, apenas descrever o(s) tipo(s) de refeição: café da manhã, almoço, lanche, jantar, ceia)*

- 2 (dois) lanches por dia, sendo um na manhã e outro a tarde;
- 1 (um) Almoço por semana nas sextas-feiras.

### b) Recursos Humanos

**13.6- Recurso Humanos necessários para a execução do serviço:**  
*(Preencher conforme tabela abaixo)*

### 13. 6.1 Recurso próprio da organização:

Nome	Cargo	*Numero do CBO	Nível de Escolaridade	Carga Horária	Vínculo o Empregatício	Remuneração
Débora Cristina Severo Nery	Assistente Financeiro	411010	Superior	160h/Mês	CLT	3.173,74
Lia Nasser Marques	Grupos Cidadania/ Assessora de Comunicação	352410	Superior completo	100h/Mês	CLT	6.634,51
Barbara S. Nogueira	Gestão de Casos/ Psicóloga	251530	Superior completo	160h/Mês	Autônomo	2.451,89

\* Obrigatório preencher o Código Brasileiro de Ocupação – CBO

### 13.6.2 Recurso a ser pago com o Termo de colaboração:

Nome	Cargo	*Numero da CBO	Nível de Escolaridade	Carga Horária	Vínculo o Empregatício	Remuneração
Simone Spadafora	Coordenadora técnica	131120	Superior completo	80h/Mês	CLT	5.697,12

\* Obrigatório preencher o Código Brasileiro de Ocupação – CBO

**14 – Cronograma de Ações** (*Descrever todas as ações que serão realizadas na execução do serviço acrescentar quantas linhas forem necessárias, colocando 18 meses*).

AÇÃO	MÊS																	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Grupos Cidadania e Fortalecimento de Vínculos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Planejamento e avaliação	x					x							x					x



Oficinas semanais			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x	x
Eventos (Saraus, celebrações, Bingo, Bailes, Passeios, etc)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos individuais - Gestão de casos			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Encontros com as famílias			x					x				x				x				

## 15 – Indicadores de Avaliação

(Descrever as metas a serem atingidas, das atividades ou projetos a serem executados e suas respectivas avaliações)

### 15.1 - Metas quantitativas

(Descrever como se dará a avaliação de cada meta indicada acima).

Indicadores	Instrumental	Periodicidade
Controle de presença nos grupos de Cidadania e Fortalecimento de Vínculos	Relação nominal em lista / assinatura	Mensal
Controle de presença atividades semanais	Relação nominal em lista / chamada	Mensal
Controle de matriculados frequentes	Relação nominal de inscritos x listas presença	Mensal

### 15.2 - Metas qualitativas (Descrever como se dará a avaliação de cada meta indicada acima)

Indicadores	Instrumental	Periodicidade
Avaliação individual escrita	Caixa de sugestões	Pontual - espontânea
Avaliação grupal com usuários pelosicineiros	Roda de conversa	Pontual - planejada

Entrevistas individuais - instrumental avaliação	Questionário	Pontual - planejada
---	--------------	---------------------

**16 – Plano de Aplicação de Recursos Financeiros** (*Mencionar todas as despesas por categoria. Para cada cofinanciamento apresentar um plano específico*).

<b>Quantidade de grupos solicitados ou usuários:</b> 5 grupos de 25 (125 usuários)
<b>Valor Total da parceria:</b> R\$ 57.890,00

*Obs.: O recurso deverá ser aplicado conforme as normativas de cada ente federado*

**Plano de Aplicação de Recursos Financeiros:**

Despesa de Custeio	Item de despesa	Percentual da despesa %	Valor mensal da despesa R\$	Valor total por 18 meses da despesa R\$
<b>1. Recursos Humanos</b>	1.1 Salário - Simone Spadafora	82%	R\$ 3.375,00	R\$ 47.250,00
	1.2 Encargos INSS	9%	R\$ 360,00	R\$ 5.040,00
<b>2. Consumo</b>	2.1 Material de consumo	7%	R\$ 300,00	R\$ 4.200,00
	2.2 Combustível	2%	R\$ 100,00	R\$ 1.400,00
		<b>100%</b>	<b>R\$ 4.135,00</b>	<b>R\$ 57.890,00</b>

**17 – Previsão de Receitas e Despesas a serem realizadas na Execução do Serviço** (*Especificar qual a esfera de cofinanciamento*)

- (x) Recurso Federal  
( ) Recurso Estadual  
( ) Recurso Municipal

**18 – Cronograma de Desembolso Financeiro** (*Descrever a previsão de desembolso mês a mês*)

MESES	Valor	Fonte de Recurso
1º mês	R\$ 4.135,00	Federal
2º mês	R\$ 4.135,00	Federal
3º mês	R\$ 4.135,00	Federal
4º mês	R\$ 4.135,00	Federal
5º mês	R\$ 4.135,00	Federal
6º mês	R\$ 4.135,00	Federal
7º mês	R\$ 4.135,00	Federal
8º mês	R\$ 4.135,00	Federal

9º mês	R\$ 4.135,00	Federal
10º mês	R\$ 4.135,00	Federal
11º mês	R\$ 4.135,00	Federal
12º mês	R\$ 4.135,00	Federal
13º mês	R\$ 4.135,00	Federal
14º mês	R\$ 4.135,00	Federal

## 19 – Previsão de Início e Fim da Execução do Objeto

De 01/05/2020 a 31/06/2021

## 20- Monitoramento e Avaliação

*(Descrever como se dará o monitoramento e avaliação aplicada pela Instituição para o acompanhamento do plano de trabalho considerando o alcance dos objetivos, metas e resultados)*

O Monitoramento do plano de trabalho será realizado pela gestora e pela equipe técnica do Grupo gestor de Casos com o apoio da assessora de comunicação e orientadora social, da equipe administrativa e dos profissionais envolvidos no atendimento. O monitoramento inclui o acompanhamento da frequência por meio da assinatura da lista de presença nos grupos de Cidadania e Fortalecimento de Vínculos e das listas de presenças em todas as atividades. O preenchimento de instrumentais de evolução e monitoramento do usuário auxiliam no acompanhamento dos usuários, e indicam sobre o andamento dos trabalhos nos grupos. A escuta das opiniões e necessidades dos usuários são feitas nas rodas de conversa e por meio de instrumental de avaliação. A Diretoria realiza análise dos dados coletados nos instrumentais, que são compartilhados em reuniões participativas envolvendo toda a equipe e representantes dos usuários, que contribuem norteando o planejamento do próximo período.

## 21 – Prestação de Contas

*(Descrever que a prestação de contas será encaminhada mensalmente ao órgão gestor).*

A prestação de contas será realizada por meio de entrega mensal de relatório de atividades e relatório financeiro ao órgão gestor e relatório anual de atividades.

Carapicuíba/SP, 01 de maio de 2020

---

**Cristina Teixeira de Almeida**

**Técnico responsável pelo projeto  
ou plano de trabalho**

---

**Mônica Rosales**

**Representante Legal da Entidade**

## **22 – Aprovação pela Concedente**

Aprovo o presente Plano de Trabalho

---

Secretário/a de Assistência Social e Cidadania